

**WERNER HERZOG, DOCUMENTARISTA:
FIGURAS DA VOZ E DO CORPO**

Gabriel Kitofi Tonelo

Dissertação de Mestrado.

Designação do Programa de Estudos: Programa de Pós-Graduação em
Multimeios.

Instituição: Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP.

Resumo: Este trabalho pretende analisar a obra de documentário do cineasta alemão Werner Herzog sob a ótica da autorreflexão do diretor, através de sua voz e de seu corpo, em seus documentários e da relação estabelecida entre Herzog e a narrativa em cada filme. Procura-se estabelecer como a característica nasceu em sua filmografia e como evoluiu ao longo das cinco décadas de sua atividades como cineasta. Relacionam-se os processos da inserção de Werner Herzog em seus filmes com a teoria, própria do campo do Cinema Documentário, referente à inserção do sujeito-da-câmera na narrativa fílmica. Tomando como ponto de partida as reflexões surgidas no final da década de 1950 acerca da participação do cineasta na narrativa (*Cinéma Vérité*) até as teorias de uma narrativa documentária profundamente voltada para o universo do próprio cineasta, popularizadas nos anos 1980, pode-se dizer que a autorreflexão do cineasta na narrativa é uma questão viva no campo teórico do Cinema Documentário e que é

constantemente problematizada e renovada na produção documentária contemporânea.

Palavras-chave: Werner Herzog, Cinema Documentário, Subjetividade, Autoria.

Ano: 2012.

Orientador: Fernão Pessoa Ramos.